



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PLANO DE ENSINO

Identificação

Disciplina: Estágio Supervisionado III

Curso: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - CRÉDITO/CAMPUS ARAGUAIA

Nível: Graduação

Código: 70400802 Período: 20151 Turma: MAT

Unidade Ofertante: Instituto de Ciências Exatas e da Terra

Carga Horária Teórica: 64 horas Carga Horária Prática: 80 horas Carga Horária Total: 144 horas

Tipo de Disciplina: OBRIGATÓRIO

Professor(a)(s):

- WANDERLEYA NARA GONCALVES COSTA

Status: Homologado

Ementa

Regência: exercício do magistério, a ser realizado na escola campo.

Justificativa

O estágio curricular é uma disciplina obrigatória, pois é considerado um componente fundamental no processo formativo profissional, visto que oportuniza ao estudante um primeiro exercício da atividade que exercerá. De fato, segundo Kulcsar (1991, p. 63), na licenciatura, os estágios supervisionados são "uma parte importante da relação trabalho-escola, teoria-prática, e eles podem representar, em certa medida, o elo de articulação orgânica com a própria realidade". Assim, esta disciplina, em conjunto com os estágios 1 e 2, discute a ação do professor de matemática e as dificuldades de ensino e de aprendizagem nesta área, permite que o estudante conheça, pesquise e aplique projetos de intervenção que buscam modificar o cotidiano escolar, mas que visam também ocupar espaços não formais de aprendizagem. Assim, a disciplina se justifica não só pela sua obrigatoriedade legal, mas sobretudo por oportunizar ao futuro professor a realização de atividades teórico-práticas e crítico-reflexivas, respaldas por uma atuação que, articulando ensino, pesquisa e extensão, ocupam diversos espaços formativos.

Objetivo Geral

Proporcionar ao estudante a participação em situações reais do exercício da docência em Matemática, da pesquisa e da extensão em instituições educacionais da Educação Básica.

Objetivos Específicos

- * Complementar a formação dos futuros Professores de Matemática em seu desenvolvimento e autonomia profissional e articular, num processo interdisciplinar, a docência, a pesquisa e a extensão.
- * Aperfeiçoar atitudes profissionais e humanísticas, de relacionamento sócio cultural e oferecer oportunidade de integrar o estudante ao ambiente de trabalho do Professor de Matemática.
- * Oferecer subsídios à Universidade para revisão de currículos e atualização na formação do Professor de Matemática, tornando-a uma Instituição mais capaz de oferecer respostas a problemas educacionais específicos.

Conteúdo Programático

Tópico / Subtópico
<ul style="list-style-type: none"> A ética profissional aplicada à Educação.
As dificuldades de aprendizagem e o papel do educador matemático
<ul style="list-style-type: none"> Análise e elaboração de atividades didáticas para aplicação na escola campo.
<ul style="list-style-type: none"> Orientações acerca da pesquisa sobre os conteúdos a serem ministrados na escola-campo: o desenvolvimento histórico do conceito, a sua inclusão no currículo escolar, métodos e técnicas para o seu ensino.
<ul style="list-style-type: none"> Organização e orientação dos trabalhos de extensão nas escolas campo e/ou em outros espaços educativos formais ou não formais.
<ul style="list-style-type: none"> Estudos acerca de um ensino de matemática com perfil inclusivo, que atenda estudantes com necessidades educativas especiais.
<ul style="list-style-type: none"> Orientações para redação do relatório final.

Metodologia

Seminários, círculo de debates, leituras de artigos e de capítulos de livros, análise de documentários.

Avaliação

O Relatório Final de Estágio constitui documento fundamental para avaliação do estudante, por isto, em caso de sua não entrega, o licenciando estará automaticamente reprovado na disciplina. Caso a entrega seja realizada, a avaliação ocorrerá segundo as orientações específicas constantes no Regulamento de Estágio. No que se refere à docência, a avaliação será da responsabilidade conjunta entre a professora orientadora e os professores supervisores. A avaliação dos professores supervisores deverá ser apresentada em formulário específico que fará parte da documentação comprobatória das aulas realizadas, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio. Esta avaliação computará até dois (2,0) pontos. Também serão avaliadas as atividades desenvolvidas em sala de aula, as atividades de extensão e de pesquisa - em todas elas serão observadas consistência teórico-metodológica, pontualidade, empenho e participação (6,0 pontos). Também será efetivada uma auto avaliação, como prevê o Regulamento. Esta será computada em conjunto com o relatório final - analisado segundo a organização, a efetivo trânsito entre teoria e prática e a demonstração de uma práxis reflexiva - (2,0 pontos). A somatória das notas anteriores resultará numa nota de 0 (zero) a 10 (dez), sendo esta maior ou igual de 5 (cinco), o estagiário é considerado aprovado e menor que cinco, reprovado.

Bibliografia

Básica

Referência	Existe na Biblioteca
CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. 24. ed. Campinas: Papirus, 2011. 159 p. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico) ISBN 8530800818	<input checked="" type="checkbox"/>
NACARATO, Adair Mendes; PAIVA, Maria Auxiliadora Vilela (Org.). A formação do professor que ensina matemática: perspectivas e pesquisas. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 236 p. ISBN 9788575262191	<input checked="" type="checkbox"/>
MOREIRA, Plínio Cavalcanti; DAVID, Maria Manuela M. S. A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 114 p. ISBN 9788575261514	<input checked="" type="checkbox"/>

Complementar

Referência	Existe na Biblioteca
Arnoldo Junior, Henrique. Estudo do desenvolvimento do pensamento geométrico por alunos surdos por meio do Multiplano no ensino fundamental. / Henrique Arnoldo Junior. - PUC RS. Porto Alegre, 2010. 290 f. : il.	Não
MOTA, Eliane Fonseca Campos. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade infantil (TDAH): trabalho com jogos e materiais manuseáveis. 2010. Dissertação. Mestrado em Educação em Ciências e Matemática, UFG. Goiânia, GO.	Não
LORA, Tomázia Dirce P. O Professor Especializado no Ensino de Deficientes Visuais - Um Estudo Centrado em seus Papéis e Competências. São Paulo: Tese de Doutorado, FEUSP, 2000.	Não
PRAÇA, Élide Tamara Prata de Oliveira. Uma reflexão acerca da inclusão de aluno autista no ensino	Não

regular. UFJF. Dissertação. Mestrado Profissional em Educação Matemática. Juiz de Fora, 2011.

CHAGAS, J. F., Adolescentes talentosos: Características Individuais e Familiares, 2008. 228 f. Tese de Doutorado, Universidade de Brasília, Instituto de Psicologia. Brasília, DF,

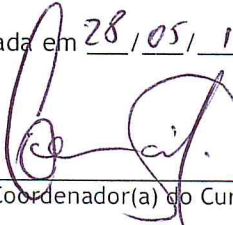
Não

Informações Adicionais

Toda a bibliografia complementar pode ser obtida por meio da web, nas bibliotecas digitais das instituições que deram origem aos trabalhos informados.

Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso realizada em 28/05/15.



Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Carlos Rodrigues da Silva
Coord. do Curso de Licenciatura
em Matemática
ICET/CUA/UFMT

P.A. 09/12/15